PARECER TÉCNICO SOBRE DIAGNÓSTICO DE FLORA 288/2024 – GESOL-SLA

SOLICITAÇÃO: 78219/2024
PROCESSO: 20237814
DATA CRIAÇÃO: 18/04/2024
SITUAÇÃO: Em análise
TIPO DE LICENÇA: LICENÇA AMBIENTAL ORDINÁRIA - LAO
FLUXO: Fluxo fase única
EMPREENDEDOR: JOAO CHAVES (031.350.631-00)
EMPREENDIMENTO: EXTRAÇÃO DE CASCALHO FAZENDA DOURADOS - ARAGOIANIA (GO)

O presente parecer técnico trata de análise de estudo do processo acima mencionado no qual o solicitante busca autorização para supressão de vegetação nativa. Abaixo seguem pontos relevantes conforme as exigências contempladas do *"Termo de Referência para Estudos de Flora para Fins de Supressão de Vegetação Nativa"* (TR Flora de - 27/10/2021).

1. Informações Gerais

- Tipo de atividade: Conversão do uso do solo (asv) em áreas rurais de vegetação nativa, mesmo que seja campestre, para a implantação de empreendimentos sem licença de instalação, exceto aqueles do grupo de empreendimentos lineares e agrossilvipastoris, no caso, para a extração de areia e cascalho em área de sequeiro, sem tratamento/beneficiamento e sem utilização de recurso hídrico.

- . Área a ser suprimida: 29,84 ha
- · Volume de madeira: 70,875 m³/ha.
- Haverá DOF: Não foi informado.
- · Destinação do rendimento: Não foi informada.
- · Tipo de Solo: Latossolo Vermelho ácrico.
- Bacia Hidrográfica: bacia hidrográfica do Rio Meia-ponte, e
- Sub-bacia do Rio Dourados (Pertencentes à Bacia do Rio Paraná).

2. Aspectos gerais do TR

Levantamento Florístico	
Item do TR	**Atendimento**
1. Mapa das fitofisionomias:	Atendido parcialmente
2. Espécies (nome popular)	Atendido
3. Fitofisionomias diagnosticadas: A fitofisionomia abrangida foi descrita como cerrado stricto sensu.	Atendido
4. Compatível com imagens de satélite	Atendido parcialmente
5. Compatível com relatório fotográfico: Adicionou-se uma imagem de satélite e se indicou a localização das parcelas amostrais. Bem como foram adicionados registros fotográficos para cada parcela amostral.	Atendido

Levantamento fitossociológico	
Item do TR	**Atendimento**
Intensidade amostral: Não foi calculada a intensidade amostral, que reflete o número de parcelas em face do erro amostral admissível e as diferentes fitofisionomias. Calculou-se um total possível de 747 parcelas. As parcelas foram estabelecidas como quadrados de 16 m x 25 m, que abrangem uma área de 400 m² cada. Levando em consideração o tamanho dos fragmentos de remanescentes de vegetação nativa, foram alocadas	Atendido parcialmente

8 parcelas aleatórias na área, de forma a se obter uma área amostral de 0,4 ha. Estas parcelas foram dispostas na área do imóvel utilizando uma abordagem aleatória simples.	
6. Nº indivíduos das espécies	Atendido
7. Número de unidades amostrais em que as espécies ocorrem (n)	Atendido
8. Densidade relativa (dr) Virola sebifera (Bicuíba) 11,51%, Byrsonima seriacea (Ricizinho) 7,83%, Brosimum gaudichaudii (Mamacadela) 7,83%, Handroanthus ochraceus (Ipê caraíba) 4,86%, Dimorphandra mollis (Faveira) 4,51% e Byrsonima verbascifolia (Murici) 4,51%. Estas seis espécies perfazem 41,05% dos espécimes amostrados na área de estudo.	Atendido
9. Dominância absoluta (doa)	Atendido
10. Dominância relativa (dor)	Atendido
11. Frequência absoluta (fa)	Atendido
12. Frequência relativa (fr)	Atendido
13. Índice de Valor de Cobertura (IVC)	Atendido
14. Índice de Valor de Importância (IVI): Os dados quantitativos da estrutura horizontal do Inventário Florestal não foram descritos em ordem decrescente do IVI.	Não atendido
15. Arquivos vetoriais de todas as parcelas amostradas	Atendido

Inventário Florestal	
16. Apresentou inventário florestal:	Sim
17. Haverá DOF? Considerando que não existe demanda suficiente no imóvel para a utilização do rendimento volumétrico oriundo da supressão, bem como a proximidade de rodovias e centros consumidores que permite um fácil escoamento dessa madeira para comercialização, o empreendedor pretende cercar as áreas de Reserva Legal e Compensação da propriedade e vender todo o restante do material madeireiro. Deve-se levar em conta que a madeira das árvores de espécies florestais nativas oriundas de populações naturais consideradas de uso nobre ou protegidas por lei ou ato normativo, e aptas à serraria ou marcenaria, não poderá ser convertida em lenha ou carvão.	Sim
Amostragem Aleatória ou Estratificada: Uma abordagem aleatória simples foi usada para a distribuição das parcelas amostrais.	Atendido
18. Apresentou volume por parcela: Foi demonstrado o volume médio para cada parcela.	Atendido
19. Suficiência Amostral: O erro amostral do volume lenhoso foi de 9,8%, o que o coloca dentro do limite adequado (10%) indicado no TR de Flora da Semad-GO para o volume médio de madeira atingido (70,875 m³/ha). As parcelas foram distribuídas por meio de uma abordagem aleatória simples.	Atendido
20. Volume da Área Total:	2.115,16 m³

Medidas Compensatórias	
21. Foram apresentadas espécies protegidas, ameaçadas, raras ou vulneráveis? – No que concerne à avaliação de risco e ao endemismo, como imunes ao corte, protegidas ou endêmicas, foram encontradas: Duas espécies florísticas classificadas como imunes ao corte, a Caryocar brasiliense (Pequi) e a Dypterix alata (Baru). Além de duas espécies protegidas: Astronium fraxinifolium (Gonçalo alves) e a Handroanthus ochraceus (Ipê caraíba) Por fim, foi identificada uma espécie endêmica na área de estudo: Pseudobombax grandiflorum (Embiruçu)	Atendido
22. Propôs Compensação	Sim
23. Plantio Compensatório: Tendo em vista a presença de árvores protegidas na área, é necessário que se apresente um plano de plantio compensatório, conforme o art. 32 da lei 21.231/2022. ➢ Área: ➢ 9 mudas para Imunes de Corte ou Criticamente em Perigo: ➢ 7 mudas para em Perigo ou Vulneráveis: ➢ 5 mudas para protegidas ou endêmicas do Cerrado e/ou da Mata Atlântica:	
24. Servidão Ambiental ➢ Área: o empreendedor optou pela compensação florestal em substituição ao plantio	X

compensatório, em conformidade com o Art. 33 da Lei Estadual no 21.231/2022, vide "Projeto de Compensação 5% " anexado no bojo processual. Convém, todavia, que se descrevesse no Diagnóstico de Flora brevemente a proposta de compensação, com a área pretendida e imagens de satélite da mesma. ➢ Doação em UC proteção integral ➢ Área: ➢ Nome da UC: ➢ Número do processo SEI: ➢ Fitofisionomia:	

3. Pontos Relevantes do Estudo Diagnóstico de Flora

O relatório cumpre, de modo geral, as exigências presentes no TR de Estudos de Flora da Semad (2021). Tal apresentou os principais dados qualitativos e quantitativos do Inventário Florestal, descreveu a metodologia aplicada, bem como apresentou o volume de madeira total obtido nas unidades amostrais e o erro amostral relativo ficou dentro do limite proposto no TR de Flora. Todavia, convém apresentar os dados quantitativos da estrutura horizontal da comunidade florística em ordem decrescente de IVI. As espécies encontradas foram classificadas em termos de status de ameaça, proteção, endemismo e imunidade ao corte. É relevante, todavia, que se descreva mais claramente as fitofisionomias abrangidas na área do estudo. Foi relatado que o material lenhoso será comercializado, convém descrever mais claramente o volume do material lenhoso e as espécies que virão a ser efetivamente transportadas e comercializadas. Por fim, sugere-se que se descreva de modo breve a compensação ambiental a ser realizada na propriedade, indicando a área de compensação e onde tal será alocada.

Goiânia, 01 de agosto de 2024.

Documento:	**Termo de Referência para Estudos de Flora para Fins de Supressão de Vegetação Nativa**		
Elaborado por: Equipe GEFLORA		Data: 11/08/2022	Versão: 2023.12

Documento assinado digitalmente
gov.br
BRUNO DOMINGOS AZEVEDO SANCHES
Data: 01/08/2024 19:46:36-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

_____

Analista Ambiental (Biólogo)